

Boletim Econômico

Ed. 365 • Rio de Janeiro, 16 de março de 2026

Conjuntura Econômica

Em fevereiro, inflação sobe com pressão em educação

Inflação. Em fevereiro de 2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acelerou para 0,70%, superando a taxa de janeiro (+0,33%). O movimento refletiu a sazonalidade típica do mês, pressionado pelos reajustes de mensalidades escolares no início do ano letivo. Embora o resultado tenha ficado acima da expectativa do mercado (+0,49%), esta foi a menor variação para um mês de fevereiro desde 2020 (+0,25%).

A alta dos preços em fevereiro foi influenciada pelo aumento dos preços livres (+0,89%). Dentro desse grupo, o principal impacto veio de serviços (+1,51%), devido à alta na educação, seguido por bens industriais (+0,33%) – pressionados por artigos de cuidados pessoais – e alimentos (+0,23%). Além disso, houve alta nos preços administrados (+0,17%), que são aqueles regulados por contratos ou órgãos públicos.

Em 12 meses até fevereiro de 2026, o IPCA acumulou alta de 3,81%, abaixo da taxa registrada até janeiro de 2026 (4,44%). A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2026 é de 3%, com uma tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

Rio de Janeiro

Em fevereiro de 2026, o IPCA do estado registrou alta de 0,74%, acima da taxa registrada em janeiro (0,30%). Em 12 meses, o índice acumulou alta de 3,01% até fevereiro.

Produção industrial fluminense variou -0,1% em janeiro

Produção Industrial. Em janeiro de 2026, descontados os efeitos sazonais, a produção industrial do estado do Rio de Janeiro variou -0,1% em relação ao mês anterior. Apesar da variação negativa, a indústria fluminense está apenas 1,6% abaixo da máxima histórica alcançada em julho de 2025.

Em doze meses até janeiro de 2026, a produção industrial fluminense avançou 5,7%, acima da média nacional (+0,5%). Entre os segmentos, houve disseminação positiva em 9 dos 15 ramos analisados. As principais influências positivas vieram da indústria extrativa (+10,6%), manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+12,4%) e fabricação de máquinas e equipamentos (+18,2%). Por outro lado, entre as atividades que registraram recuo, fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (-5,1%) e fabricação de bebidas (-4,5%) foram as principais influências negativas.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Atividade									
PIB	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	1,9%
PIB RJ**	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	5,7%	3,7%	3,7%	3,0%
Agropecuária RJ	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	-2,8%	0,4%	0,5%	0,4%
Indústria RJ	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	9,1%	2,4%	6,4%	5,3%
Serviços RJ	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,6%	4,0%	2,2%	1,9%
Inflação									
IPCA	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	4,1%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,0%	12,25%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,44	5,50

Nota: *Estimativa FIRJAN

**O PIB-RJ de 2024 a 2026 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 16/março a 20/março

16/março:

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)
Ref. jan. 2026

17/março:

FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (PIB)
Ref. jan. 26

18/março:

Banco Central do Brasil: Taxa Básica de Juros (Selic)
Ref. Reunião nº 2 - 2026

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br